

# Agro Paulista cresce em exportações e superávit aumenta 33,7% nos primeiros quatro meses deste ano

DA REDAÇÃO

As exportações do agronegócio paulista cresceram 26,1% nos primeiros quatro meses de 2022, em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando US\$ 7,30 bilhões, segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Durante o período, houve também aumento de 5,2% nas importações do agro estadual, o que resultou em superávit



Exportações do agronegócio de SP no período correspondem a 15% do setor no Brasil

de US\$ 5,67 bilhões, 33,7% superior.

De acordo com dados do IEA, a participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 36,7%, enquanto a participação das importações setoriais é de 6,9%. As exportações setoriais paulistas no período representaram 15,0% em relação ao agronegócio brasileiro.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista de janeiro a abril de 2022 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$ 1,82 bilhão sendo que, desse total, o açúcar representou 85,1% e o álcool, 14,9%), complexo soja (US\$ 1,43 bilhão), setor de carnes (US\$1,15 bilhão, dos quais a carne bovina respondeu por 86,8%), produtos florestais (US\$ 825,93 milhões, com participações de 48,7% de celulose e 41,8% de papel) e sucos (US\$ 527,12 milhões, dos quais 97,1% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 78,9% das vendas externas setoriais paulistas. Já o grupo

de café, tradicional nas exportações, aparece na sexta colocação, com vendas de US\$ 368,27 milhões (75,2% referentes ao café verde).

No primeiro quadrimestre de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos de produtos florestais (+66,4%), carnes (+59,9%), café (53,4%), complexo soja (+42,8%), sucos (+1,3%) e complexo sucroalcooleiro (0,3%).

Segundo explicam os pesquisadores do IEA, Carlos Nabil Ghobril, José Alberto Angelo e Marli Dias Mascarenhas Oliveira, essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

## MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
<b>DÓLAR</b>	R\$ 4,80	R\$4,80
<b>EURO</b>	R\$ 5,11	R\$ 5,11
<b>SELIC</b>	12,75%	
<b>TR</b>	0,0%	
<b>OURO</b>	R\$285,47	
<b>UFESP</b>	R\$ 31,97	
<b>UFM</b>	R\$ 33,79	
	À VISTA	30 DIAS
<b>BOI GORDO</b>	R\$ 295,50	R\$297,50
<b>MILHO</b> (Candido Mota SP)	R\$ 79,00	
<b>SOJA</b> (60kg)	R\$ 176,00	